

CRESCIMENTO DE MUDAS DE *MYRACRODRUON URUNDEUVA* ALLEMÃO EM RECIPIENTES DE DIFERENTES VOLUMES. **Caroline R. da S. Stritar¹**; **Valdemir Antônio Laura²**; **Silvia Rahe Pereira³**. ¹Ufms, Campo Grande - MS - Brasil; ²Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS - Brasil; ³Uniderp, Campo Grande - MS - Brasil.

O objetivo foi verificar se recipientes de diferentes volumes afetam o crescimento inicial da espécie, visando obter mudas de melhor qualidade para restauração florestal. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Gado de Corte em Campo Grande, MS. A espécie utilizada foi *Myracrodruon urundeuva*, uma árvore não-pioneira pertencente à família Anacardiaceae, cujas sementes foram adquiridas de empresa credenciada. Foram selecionadas, aleatoriamente, 400 sementes do mesmo lote e a germinação ocorreu em gerbox preenchido com substrato para plantas Fertilizare e mantido em BOD sob temperaturas alternadas 30 °C / 25 °C a noite até a emissão da raiz primária. Os recipientes utilizados para a produção das mudas foram: tubetinho (110 cm³), tubetão (290 cm³) e citropote (7000 cm³). Cada tratamento possuía 16 indivíduos distribuídos inteiramente ao acaso. A altura (cm) foi registrada semanalmente, quando também adicionava-se 15 mL de solução nutritiva, independente do tratamento. Para análise dos dados utilizou-se ANOVA com médias diferindo estatisticamente (teste Tukey, p < 0,01) para os recipientes a partir da terceira semana. Na 12^a semana, a altura foi 24,43 cm, 17,22 cm e 12,96 cm para citropote, tubetão e tubetinho, respectivamente. Portanto o crescimento dessas plantas foi limitado pelo volume do recipiente a partir da terceira semana.

CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE *HANDROANTHUS IMPETIGINOSUS* (MART. EX DC.) MATTOS TRANSPLANTADAS PARA DIFERENTES SUBSTRATOS. **Arthur Antunes de Melo Rodrigues**; **Marcos Antônio Machado de Souza Segundo**; **Malcon do Prado Costa**; **José Augusto da Silva Santana**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN - Brasil.

O *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos, conhecido como ipê-roxo ou pau-d'arco, possui ocorrência em áreas de matas nativas nas regiões Nordeste e Sudeste. Essa espécie, que possui madeira de alto valor comercial, é empregada na arborização urbana e na restauração de ecossistemas florestais, contudo são poucas as informações a respeito da produção de mudas dessa espécie, o que é um sério entrave para suprir a demanda para plantio. Uma das técnicas que pode ser aplicada para a produção de mudas é o transplantio, utilizando a regeneração natural de indivíduos adultos de áreas florestais para viveiros florestais, a fim de aumentar a diversidade da restauração ecológica. Todavia, há enorme escassez nos estudos que incluem essa técnica em espécies florestais. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de plântulas da espécie coletadas em um fragmento florestal e transplantadas para diferentes tipos de substratos. Foram utilizados quatro substratos como tratamento, sendo eles areia lavada (T1), solo orgânico (T2), solo orgânico + esterco bovino na proporção 1:1 v/v (T3); e solo orgânico + vermiculita na proporção 1:1 v/v (T4), com trinta mudas em cada tratamento, sendo avaliados a altura e o diâmetro na base do colo aos 60 dias. De acordo com a média dos dados observou-se crescimento tanto em altura como em diâmetro, sendo que os tratamentos T2, T3 e T4 promoveram maior desenvolvimento, porém o T3 expressou alta taxa de mortalidade. Nesse caso, recomenda-se que os substratos T1 e T3 não sejam aplicados na produção de mudas transplantadas da espécie.